Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA DE 2025

Aprovado em Assembleia Geral de: 21/03/2026

Presidente: Carmina Alves da Cruz

1º Secretário: Margarida Marques Sá Pinto

2º Secretário: Gisela Andreia Antunes Santos

Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA

- ANO 2025 -

INTRODUÇÃO

A Direção da Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões, dando cumprimento ao disposto no n.º 4.º do artigo 16.º dos Estatutos, submete à apreciação, discussão e aprovação da Digníssima Assembleia-Geral, o Relatório de Atividades e a Conta de Gerência do ano de 2025, acompanhado do respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

A ASDG é uma IPSS cujas respostas sociais visam primordialmente uma área geográfica - onde fisicamente se insere, com atividades divididas por dois polos - caracterizada por inúmeras carências sociais, o que atribui à Instituição redobrada atenção e intervenção, acarretando um inevitável e elevado grau de dificuldades de cariz logístico, económico e financeiro.

Por outro lado e integrando o Setor Solidário, sobre o qual se instalou um indesejável clima de suspeição acompanhado de um crescente escrutínio que - sendo desejável - é injusto, injustificado e pouco sério por parte de alguma opinião pública e publicada, enviesando discursos, atitudes e comportamentos, colocou mais um pesadíssimo ónus ao normal funcionamento das IPSS's advindo daquele escrutínio e que coloca sob indevida e ilegítima pressão as entidades que superintendem o Setor.

Acontece que, as medidas salariais adoptadas, essencialmente as do salário mínimo, e a aplicação da tabela salarial sindical aplicada a todas os trabalhadores, e sendo o setor social de salários baixos, levaram a que, ao contrário do pretendido pelas entidades governamentais, as aproximam do salário mínimo ao salário médio.

As consequências destas medidas e o não acompanhamento pela Segurança Social da correspondente compensação (atualização), já que os valores foram atualizados em 1,67%, quando o salário mínimo foi de 6,1%, com o agravamento de que as valências (creche e jardim), mantêm os valores de 2024.

Durante o ano em análise (2025), os acontecimentos externos nomeadamente as atuais guerras (Ucrânia e Médio Oriente), provocando profundas alterações no modus operandi do dia-a-dia e consequentes alterações nos preços energéticos que afetam a

normal estrutura dos gastos para a manutenção em atividades das diversas valências que para a Instituição mantém em funcionamento.

Como resultado destas adversidades, o resultado líquido negativo manteve-se e apesar dos esforços desenvolvidos para conter o agravamento da situação, não prespetivamos que a situação venha a melhorar, a não ser que os políticos das entidades responsáveis pelos setores alterem significativamente, para que as Instituições possam manter os serviços às comunidades mais desfavoráveis, sem que a qualidade do serviço prestado seja afetada.

No decorrer do ano, ocorreram vários acontecimentos que passamos a realçar:

a) O sistema de Gestão da Qualidade e a 3ª auditoria mantêm-se suspensos aguardando-se a sua concretização num futuro breve;

b) Ponto de situação da construção da Creche:

Os trabalhos tiveram início setembro de 2023.

O valor da empreitada é de: 556.160,35€ (IVA Incluído). Em finais de 2025 (dezembro), tinham sido aprovados 18 autos que correspondem ao faturado pelo empreiteiro de 556.160,35€, tendo sido liquidados 514.712,25€, Restando para liquidar 41.448,07€.

Valores recebidos :

- Segurança Social: 297.588,95€
- Camâra Municipal de Matosinhos: 134.996,36€

A data previsível de conclusão de trabalhos: março 2026 estando a obra concluída, estando a decorrer a adjudicação do mobiliário, assim como se aguarda a licença de utilização por parte da CMM para posterior envio á Segurança Social.

c) A atividade desenvolvida pela Instituição foi mantida sem interrupção.

Agradecemos às Instituições com quem mantemos relações institucionais, nomeadamente Segurança Social, Camâra Municipal de Matosinhos, Ex. União de Freguesias de Custóias, Leça do Balio e Guifões, Junta de Freguesia de Guifões, Banco

Freguesias de Custóias, Leça do Balio e Guifões, Junta de Freguesia de Guifões, Banco Alimentar, Paróquia de Guifões, Ajuda Fraterna, Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Agrupamentos de Escolas e outras Instituições e coletividades da união de freguesia e concelho de Matosinhos.

Como vem sendo habitual, o relatório de atividades é apresentado em dois capítulos:

I. Área da Infância

II. Área da Terceira Idade

Guifões, 2 de março de 2026

A Direção,

O Presidente, Joaquim Antonio Santos Cabral

O Vice – Presidente, Maria Alice Sousa Coelho

O Secretário, Ana Patrícia Gomes Fernandes

O Tesoureiro, Albino Ferreira

O Vogal, João Paulo Gonçalves

O Vogal, Carlos Vieira da Silva

O Vogal, Norberto Rocha Meira

CRECHE, PRÉ-ESCOLAR E CATL

Índice

1– Projeto Educativo ..... pág. 6

1.1 – Objetivos: "Educar para Sentir"..... pág. 7

1.2 – Metas para a monitorização de estratégias ..... pág. 9

2– Plano de Atividades /objetivos..... pág. 10

3 – Conclusões ..... pág. 17

4– Mapa Anual demonstrativo da frequência de 2025 ..... pág. 19

1 - Projeto Educativo

O Projeto Educativo assume-se como um documento orientador que define e sistematiza as metas e os objetivos que se pretendem atingir num determinado contexto educativo, de modo a otimizar o papel da Instituição na educação das crianças. Resulta de uma análise da realidade em que se insere e constitui um referencial de ação que se consubstancia, de forma mais normativa, no Regulamento Interno da Instituição, no Plano Anual de Atividades e nos Projetos Curriculares de Sala, desenvolvidos pelas Educadoras de Infância e dirigidos concretamente ao seu grupo de crianças. Verifica-se, assim, uma coerência entre todos os documentos orientadores da escola.

A implementação do Projeto Educativo **"Educar para Sentir"** processou-se através de um trabalho em parceria, onde todos os elementos da Comunidade Educativa (Direção Técnica e Pedagógica, Educadoras de Infância, Técnicas de Educação e Encarregados de Educação) assumiram um compromisso de colaboração em prol do bem-estar e do desenvolvimento harmonioso da criança.

Por se tratar de um instrumento dinâmico, o Projeto Educativo da ASDG, assumiu-se como uma estratégia que permitiu delinear todo o processo de desenvolvimento e crescimento da criança, conduzindo à prestação de um serviço de qualidade aos diversos níveis.

Todo o trabalho executado na Instituição teve como objetivo primordial responder, da forma mais personalizada possível, às necessidades das crianças, contribuindo para o seu desenvolvimento global (cognitivo, emocional, motor e social). Esta dinâmica foi assegurada quer na creche, como um espaço de prolongamento da família, na continuidade de cuidados e estímulos e, principalmente, na manutenção de laços afetivos e sensoriais; quer no pré-escolar, tendo sempre presente que "a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de evolução ao longo da vida" (Lei Quadro da Educação Pré-Escolar) e quer no CATL, apoio no acompanhamento escolar, atividades lúdicas e pedagógicas e socialização e desenvolvimento pessoal.

Para que este processo tenha ocorrido de forma harmoniosa e eficaz tornou-se essencial o estabelecimento de um vínculo afetivo coeso e seguro com a criança e a respetiva família, cujo papel se considera insubstituível.

1.1 – Objetivos do Projeto: "Educar para Sentir"

A Equipa Pedagógica selecionou o tema "Educar para sentir", para o desenvolvimento de um trabalho comum e transversal a todas as valências.

Muitas problemáticas têm por base uma iliteracia emocional; adultos e crianças emocionalmente inteligentes conhecem-se a si, às suas emoções e são capazes de estabelecer relações empáticas com o outro, tornando-se assim mais felizes e bem-sucedidas em termos pessoais, emocionais, sociais e profissionais. A emoção é algo que parte do interior e que tende a ser exteriorizado, implicando uma relação com o meio. As emoções ocorrem por interação com o meio circundante, ou seja, através da socialização. Neste sentido, as emoções individuais são influenciadas pelas pessoas que rodeiam o indivíduo e a qualidade de relações que com elas se estabelece, mas também pela sociedade e cultura em que se cresce e desenvolve (Alzina, 2000).

O estabelecimento de vínculos emocionais com os pais e outros cuidadores é a base do desenvolvimento das relações sociais na criança (Hohmann & Weikart, 2007). Se as primeiras socializações de um indivíduo são feitas no seio da família, a verdade é que as mudanças sociais foram levando a que o papel e a influência familiar também se fossem modificando. Deste modo, a Instituição foi tendo uma ênfase cada vez maior na formação das crianças. Precisamos de educar para a empatia, precisamos de ensinar as crianças a valorizar e saber identificar as emoções, o sentir.

Assim, aliar o desenvolvimento de competências cognitivas e emocionais é a melhor forma de promover seres humanos mais íntegros, menos discriminatórios, que são capazes de se compreender melhor a si e aos outros, estando aptos para estabelecer relações mais positivas.

Precisamos ensinar as crianças a arte de **Educar o Coração**. Precisamos promover a autonomia, o saber lidar com a frustração, o saber entender as emoções e acima de tudo o saber ouvir o coração. Temos o dever de sermos honestos com as

crianças, coerentes entre o que dizemos e os atos que praticamos, para que elas se revejam em nós, adultos.

É urgente aprendermos/ensinarmos a partilhar afeto. É na forma como eu me sei dar, que eu identifico o meu lugar no Mundo, neste Mundo que é a casa de todos nós!

"Tudo o que não se dá perde-se" *(Madre Teresa de Calcutá)*

A educação emocional tem de ser desenvolvida desde tenra idade de forma a que a criança desenvolva competências sociais e emocionais.

Os adultos devem proporcionar relações de apoio, afetividade e autenticidade, as quais vão ser modeladas pela criança e são uma influência para querer continuar a estabelecer este tipo de relações positivas no decurso da sua vida.

Atualmente sabemos que, desde pequenas, as crianças são capazes de sentir todas as emoções de um adulto, só que ainda não sabem como percebê-las, rotulá-las, compreendê-las, nem como regular. Tudo isto precisa de ser aprendido. Reações emocionais inteligentes precisam de ser aprendidas com o auxílio de outros e pela prática e exercício continuados, não somente por preceito e instrução verbal. As crianças precisam de modelos, exemplos e de intervenções pedagógicas para aprenderem a lidar com suas próprias emoções. Como docentes, devemos estar atentos às situações que favorecem estas aprendizagens.

Enquanto Unidade Educativa com um modelo de pedagogia estruturada, que sustenta toda a nossa intervenção educativa, pretendemos que a construção deste Projeto Educativo:

- Potencie a descoberta e compreensão das diferentes emoções, afetos e valores pertinentes para a criança;
- Promova junto das crianças diferentes experiências e contextos educativos relacionados com as emoções, afetos e valores, desenvolvendo atividades que os valorizem;
- Proporcione às crianças a tomada de consciência do seu significado;
- Permita expressar emoções, afetos e valores recorrendo a linguagens múltiplas;
- Promova a descoberta/ compreensão de si mesmo, dos outros e do mundo;
- Promova um ambiente educativo onde a criança se sinta integrada, escutada e valorizada, contribuindo assim para a sua autoestima e desejo de aprender;

• Se concretize em função da realidade física e pedagógica da Instituição e contemple a participação de todos os intervenientes da comunidade educativa num trabalho de coresponsabilização.

1.2 – Metas para a monitorização de estratégias

É orientação metodológica do nosso Projeto Educativo o recurso permanente a estratégias diversificadas, criteriosamente conjugadas em cada situação de ensino aprendizagem, de acordo com as metas e objetivos definidos e as características, quer do grupo quer de cada criança.

A metodologia a adotar incorporará sempre a preocupação de um ensino individualizado das atividades a desenvolver em sala - Compete ao educador diferenciar objetivos, estratégias e técnicas, atividades e materiais adequados, de modo a que:

• As estratégias e métodos decorrem das metas e competências gerais e específicas que norteiam toda a nossa ação educativa.

• Todas as crianças alcancem o sucesso e realizem plenamente as suas potencialidades, respeitando os seus diferentes ritmos, capacidades e estilos de aprendizagem de cada uma.

• Sejam múltiplas as estratégias e métodos de ensino utilizados, uma vez que cada uma possui características, virtualidades, aplicabilidade e limites próprios.

• As aprendizagens das crianças (quer se trate de conhecimentos, capacidades / competências ou atitudes) difiram significativamente consoante as estratégias e métodos utilizados.

• A adoção de estratégias e métodos variados que facilite melhor qualquer aprendizagem, visto ser mais motivadora e interessante.

Tendo o Corpo Docente formação académica específica e diferenciada contribui com curriculum, metodologias e formas de observação e avaliação diversas, mas com denominadores comuns para o enriquecimento da qualidade do serviço prestado às crianças e suas famílias.

Sendo que a qualidade está, a nosso ver, relacionada com as características dos educadores, dos programas, das políticas educativas, das pedagogias seguidas, o presente Projeto Educativo conjuga o coletar de vários modelos pedagógicos que

orientam a atuação dos educadores, constituindo um método eclético de trabalho, abrangente a várias abordagens de acordo com a individualidade de cada criança visando o seu desenvolvimento global e integral.

2 – Plano de Atividades / Objetivos

O Plano de Atividades foi aprovado em Assembleia e, ao longo de 2025, foram necessários alguns ajustamentos. Reinventamo-nos e, com esforço, dedicação e empenho, conseguimos implementar o Plano Atividades de forma dinâmica e interativa. No geral, cumprimos o planeamento das atividades e realizamos outras iniciativas complementares.

Agora, apresentamos os resultados da monitorização dos objetivos das atividades. A avaliação final revela que, embora nem todos os objetivos tenham sido atingidos, alcançamos uma taxa de sucesso de 88%, superando a meta estabelecida de 80%.

Destacamos:

- A participação no Dia Mundial da Pobreza que manteve-se este ano e superou a meta dos 35%. Continuamos a contar com encarregados de educação solidários e empenhados em ajudar o próximo. Com a chegada da quadra natalícia, o espírito de Natal fez-se sentir através da partilha, da entreajuda e da solidariedade. Nessa altura do ano, esses valores ganham uma importância ainda maior, tornando essencial contribuir, dentro das possibilidades de cada um, para transformar o Natal daqueles que mais precisam. Mais uma vez, foram oferecidos bens alimentares, produtos de higiene e brinquedos novos às famílias mais carenciadas da nossa Freguesia, através da Comissão Social de Freguesia, reforçando o compromisso com a comunidade e o apoio aos que mais necessitam.

- O Dia Mundial da Alimentação, celebrado em 16 de outubro, foi uma ótima oportunidade para sensibilizar as crianças sobre a importância de uma alimentação saudável e sustentável. Aqui estão algumas atividades que foram realizadas:

Atividades Educativas e Lúdicas:

- Jogo dos alimentos saudáveis – Criamos um jogo de associação entre os grupos alimentares e os seus benefícios.

- Histórias e contos temáticos – Lemos e criamos histórias sobre alimentação saudável e sustentabilidade alimentar.

- Teatro – A Sala dos 4 e 5 anos representaram sobre bons hábitos alimentares e o impacto da má alimentação.

Atividades Práticas e Interativas

- Oficina de culinária saudável – Juntamente com alguns Encarregados de Educação preparamos sobremesas nutritivas, como espetadas de frutas e sandes coloridas.

- Prova de sabores – Experiência sensorial para descobrir novos alimentos, diferenciando sabores, texturas e cheiros.

- Pirâmide alimentar gigante – Montagem de uma pirâmide alimentar com imagens de alimentos.

Atividades de Conscientização

- Painel "O meu prato saudável" – A Sala dos 5 anos e CATL desenharam/elaboraram um prato equilibrado, aprendendo sobre a variedade alimentar.

- As reuniões de pais em grupo sempre fizeram parte das nossas rotinas escolares e vão muito além de um simples evento protocolar. Não se tratam apenas de um momento para prestar informações à comunidade escolar, mas sim de um espaço de partilha de interesses e missões, sempre com foco na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças. Ao longo do ano letivo, realizamos reuniões tanto individuais quanto em grupo, promovendo uma interação significativa entre educadores e famílias. Esse envolvimento fortaleceu os laços entre todos os participantes, criando um verdadeiro sentido de pertença. Dessa relação surgiu uma

cumplicidade essencial para a educação das crianças – uma caminhada que foi, por vezes, desafiadora, mas que se tornou mais rica e gratificante quando vivida em conjunto.

- O Dia do Pijama é uma data especial, celebrada anualmente a 20 de novembro, marcada pela alegria e pelo espírito solidário. Neste dia, as crianças vestiram o pijama, um símbolo de aconchego e proteção, reforçando a importância do lar e da família. Organizado pela associação Mundos de Vida, o Dia do Pijama tem como principal objetivo sensibilizar para o direito de todas as crianças crescerem num ambiente familiar seguro e afetuoso. Através de atividades lúdicas e educativas, promoveu-se valores essenciais como a partilha e a solidariedade, tornando este dia uma experiência enriquecedora. Além disso, esta iniciativa fortaleceu os laços entre família e instituição, criando momentos de proximidade entre pais, educadores e crianças. Entre abraços, carinhos, danças e brincadeiras, os pequenos viveram um dia especial, repleto de aprendizagens e emoções.

- Ida ao Teatro ver a peça "A Pequena Sereia no Gelo"

  Um espetáculo que nos permitiu mergulhar na magia do fundo do mar, destacando a coragem e determinação de uma jovem sereia aventureira, sonhadora e curiosa sobre o mundo humano.

- Um Natal Mais Tranquilo e Acolhedor

  Este ano não se realizou a tradicional Festa de Natal no salão de Guifões.

  A equipa educativa, em conjunto com a Direção desta Instituição, refletiu sobre o formato habitual deste evento e considerou que, embora seja sempre um momento especial, pode também gerar níveis elevados de ansiedade, cansaço e pressão para as crianças, sobretudo nesta fase do ano letivo. O nosso principal objetivo é garantir que cada criança vive o Natal de forma tranquila, positiva e verdadeiramente significativa. Assim, decidimos implementar um conjunto de atividades alternativas, pensadas para promover o espírito natalício de forma mais serena, acolhedora e centrada nas necessidades das crianças: Almoço de Natal com a Infância toda e presença do Pai Natal e um Lanche Convívio com os Pais, pois são

igualmente peças fundamentais na vivência deste período tão especial. Todas as decisões são tomadas com o bem-estar e o desenvolvimento das crianças sempre em primeiro lugar.

- A nossa Instituição foi convidada pelo Pingo Doce de Guifões a participar no projeto "Árvore de Natal do nosso bairro", uma iniciativa que pretendia decorar a árvore de Natal da loja com pendurantes, utilizando materiais recicláveis, promovendo assim a criatividade, a sustentabilidade e o espírito comunitário. Para esta participação, criámos o nosso próprio mini-projeto, que decidimos chamar "Natal Pingo Doce a MEIAS" com a colaboração de todos os Encarregados de educação.

- O "Cantar das Janeiras" uma tradição bem portuguesa. A nossa Instituição voltou a reviver tradições com o cantar de Janeiras pelas ruas de Guifões, sobe a orientação da nossa Professora Gabriela. Esta tradição tem vindo a realizar-se anos após ano, servindo para sensibilizar as crianças, os pais e a comunidade, em geral, para a preservação da cultura local e das tradições populares, promovendo, desta forma, o convívio entre a Comunidade Educativa e Crianças. Enfeitados com coroas de Reis e Rainhas, os nossos Finalistas da Sala dos 5 anos entoaram cantigas para assinalar esta data, desejando um feliz Ano Novo.

- Alegria e Animação no Desfile de Carnaval

  O espírito carnavalesco encheu a nossa Instituição de cor e alegria no dia 28 de fevereiro, com o desfile de Carnaval sob o tema "Jardim Encantado da ASDG". Realizamos um animado desfile pelas ruas da nossa freguesia, onde a diversão esteve sempre presente. As crianças da Creche, Jardim de Infância, CATL, utentes da 3ª idade, funcionárias e muitos familiares juntaram-se neste momento especial. Com os seus fatos coloridos, sorrisos contagiantes, confettis e serpentinas, espalharam animação por onde passaram, tornando este Carnaval inesquecível para todos!

- Celebração do Dia do Pai – É uma data muito especial, e as nossas crianças da Creche, do Pré-Escolar e do CATL não deixaram de homenagear os seus pais.

Estiveram presentes 77% dos pais. Neste dia, e num ambiente de atenção e muito afeto, foram realizadas várias atividades que reforçaram os laços familiares e promoveram momentos de alegria e criatividade. As atividades incluíram sessões de música, spa e jogos tradicionais, onde pais e filhos puderam interagir e fortalecer os seus vínculos afetivos. Além disso, as crianças dedicaram-se à criação de pequenos presentes para os pais, expressando o carinho e a ternura que sentem por eles. Para eternizar este momento especial, cada criança tirou uma fotografia com o pai num placar alusivo ao dia. Mais do que registar momentos, estas fotografias capturaram emoções, memórias divertidas e, sobretudo, o amor que une pais e filhos. Estas iniciativas reforçam a importância de envolver a família no ambiente escolar, promovendo experiências significativas que contribuem para o desenvolvimento integral das crianças e para o fortalecimento dos laços familiares.

- Celebração do Dia da Mãe - Data de grande significado, foi comemorada com entusiasmo na nossa Instituição. A Creche, Pré-Escolar e CATL participaram em diversas atividades para homenagear as suas mães. Lançamos um desafio: "Anda Lanchar comigo" e tiveram sessões de Música e Dança, onde mães e filhos puderam partilhar momentos especiais. Estas atividades contaram com uma adesão de 83% das mães, refletindo o envolvimento e a importância atribuída a esta data. Elaborou-se uma lembrança personalizada para as suas mães, expressando o afeto e a gratidão que sentem por elas. Estas iniciativas reforçam os laços familiares e destacam o papel fundamental das mães na vida das crianças e na nossa comunidade educativa.

- Festa de Finalistas - Celebração de Novos Ciclos

  No dia 3 de julho, a ASDG celebrou com entusiasmo a Festa de Finalistas das crianças do Pré-Escolar e do 4.º Ano do CATL, assinalando o término de uma etapa significativa nas suas vidas académicas. O evento contou com a presença tão aguardada dos pais, tornando o momento ainda mais especial. A manhã iniciou-se com grande animação, proporcionando às crianças diversas atividades ao ar livre. Uma aula de "Zumba Kids" destacou-se, promovendo a diversão e o exercício

físico entre os pequenos. Estas atividades lúdicas são fundamentais no desenvolvimento infantil, estimulando a criatividade, a socialização e a expressão corporal. Após um almoço delicioso, a Direção realizou a tradicional imposição da cartola a cada finalista, simbolizando a conclusão deste ciclo educativo. Este gesto solene reforça a importância da cerimónia e o reconhecimento do percurso académico dos alunos. Um dos momentos mais emocionantes foi a atuação dos pais dos finalistas, que dançaram para todos os presentes, fortalecendo os laços entre a família e a instituição. A celebração culminou com um lanche convívio, onde um bolo alusivo ao momento foi partilhado, simbolizando a união e a conquista de mais uma etapa na vida destas crianças. Esta festa não só homenageou os finalistas, mas também proporcionou um espaço de convívio e diversão, marcando de forma especial o encerramento deste ciclo e o início de novas jornadas.

- A cada ano, a Festa que celebra o final do ano letivo é um momento esperado e vivido com grande entusiasmo e alegria; este ano, ainda mais, com a presença física e participação dos pais. A magia essencial do espetáculo, com o tema "Arraial da ASDG – Tradição e Emoção", foi construída e vivida por cada criança, que, com criatividade, imaginação e Doçura, deram cor e vida à apresentação. O evento contou com as apresentações das diferentes salas; as nossas crianças encantaram todos nessa tarde especial. Um pequeno ciclo se encerrou para dar início a um novo, repleto de grandes expectativas.

- Cada grupo teve a oportunidade de desfrutar de uma semana de praia. Os benefícios dessa experiência para as crianças são inúmeros e significativos. Do ponto de vista motor, destacamos a importância de caminhar na areia, que fortalece a musculatura e o equilíbrio. Além disso, o contato com o ambiente marinho, rico em sais minerais, aliado à exposição à luz solar, que estimula a produção de vitamina D, contribui para a saúde respiratória, alérgica e imunológica. Em suma, a praia proporciona liberdade, alegria e aprendizagens, tornando essa vivência única e enriquecedora.

- No dia 11 de julho, realizamos um Passeio de Final de Ano ao Eco Parque "Pé descalço". Foi uma excelente oportunidade para visitar um deslumbrante espaço natural e explorar um Centro de Educação para o Ambiente e o Mundo Rural. A experiência proporcionou valiosas aprendizagens, permitindo uma maior compreensão sobre a relação do ser humano com a natureza que o rodeia, reforçando a importância da sustentabilidade e do respeito pelo meio ambiente.

- Participação e vitória no Projeto do Pingo Doce com a causa "Sorrisos em Movimento… Infância mais ativa e feliz".

  Propusemo-nos equipar uma sala com módulos de espuma, circuitos de equilíbrio e outros materiais de psicomotricidade. Estes recursos são indispensáveis para estimular o desenvolvimento motor, emocional e social das crianças. Não se tratava apenas de uma proposta de atividades físicas: era um convite a viver a infância de forma plena, ativa e feliz. O impacto seria imediato e duradouro: mais movimento, mais aprendizagens e muitos sorrisos a florescer. Fomos orgulhosamente vencedores.

- Ao longo deste ano, a nossa Instituição promoveu diversas atividades extracurriculares, com o objetivo de complementar e enriquecer o desenvolvimento harmonioso das nossas crianças. Entre elas, destacam-se Karaté, Educação Física, Inglês, Dança, Yoga, Ciências Divertidas e Música. Essas atividades foram pensadas para reforçar a nossa oferta educativa, contribuindo para o desenvolvimento de competências sociais, físicas, comportamentais e cognitivas, em complemento às aprendizagens adquiridas nas atividades curriculares.

- Destacamos a continuidade da parceria estabelecida com uma Entidade Privada (Grupo Etapas) nas áreas de Psicologia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional. Esta colaboração teve como objetivo promover o bem-estar geral das crianças, proporcionando um apoio individualizado nas áreas identificadas como desajustadas e/ou comprometidas, contribuindo para um desenvolvimento mais equilibrado e inclusivo.

3 – Conclusões

Num balanço retrospetivo, consideramos que este foi um bom ano. Os obstáculos e adversidades que enfrentamos tornaram-nos mais fortes, mais capazes e resilientes.

Os principais objetivos do Projeto Educativo e do Plano de Atividades – documentos que definem as estratégias para a concretização e desenvolvimento das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar – incluíam tanto iniciativas recorrentes quanto novas, sempre condicionadas à realidade vivida ao longo do ano. Algumas atividades foram interrompidas ou adiadas, outras transformadas em ações mais focadas, e algumas viram a sua relevância reforçada, levando ao fortalecimento de certas linhas de intervenção.

Os conteúdos essenciais programados, especialmente aqueles diretamente relacionados aos Projetos Curriculares de Sala, foram cumpridos.

Destacamos, ainda, as atividades desenvolvidas em colaboração com as famílias, que desempenharam um papel central no desenvolvimento do Plano de Atividades e dos Projetos Curriculares de Sala. A sua participação foi essencial, indo além das atividades presenciais e manifestando-se de forma contínua ao longo do ano letivo.

É fundamental que a Instituição e as famílias caminhem de mãos dadas, unindo esforços, partilhando objetivos e reconhecendo que esta parceria é indispensável. O envolvimento que procuramos despertar só será verdadeiramente bem-sucedido se for encarado como um processo coletivo e partilhado.

O encerramento do ano letivo decorreu conforme planeado, sempre com foco na importância das aprendizagens, no desenvolvimento das crianças e na garantia do seu direito de brincar.

Em resumo, todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2024 permite-nos fazer um balanço final positivo. Para isso, foi indispensável não só o apoio e a disponibilidade da Direção da ASDG, mas também o empenho e dedicação de todos os funcionários, encarregados de educação e familiares, que constantemente apoiaram os nossos projetos e atividades, colaborando sempre que possível e demonstrando interesse e envolvimento.

Apesar da satisfação com o trabalho realizado, continuaremos a priorizar o profissionalismo, a segurança e o desenvolvimento infantil, sem nunca perder de vista o essencial: o carinho e a dedicação ao nosso trabalho e às nossas crianças. Estamos convictos de que há ainda muito a fazer e, sobretudo, de que é sempre possível – e necessário – fazer mais e melhor. Esse será sempre o nosso objetivo.



4- Mapa Anual demostrativo da frequência

Sala / *Mês*	0 Tânia 10	1 Tânia 14	2 Lúcia 18	3 Vera 23	4 Susana 24	5 Andreia 17	CATL Rita 32	Inscritos 138	%
janeiro	155	237	326	397	366	341	614	**2.436**	**80%**
fevereiro	169	253	288	406	428	309	579	**2.432**	**88%**
março	170	242	319	390	402	326	575	**2.424**	**88%**
abril	175	242	295	389	357	316	539	**2.313**	**84%**
maio	191	272	338	444	430	340	653	**2.668**	**91%**
junho	160	225	288	358	330	292	532	**2.185**	**83%**
julho	216	307	363	424	403	340	574	**2.627**	**85%**
agosto	60	125	110	122	81	68	128	**694**	**54%**
Sala / *Mês*	0 Andreia 10	1 Andreia 14	2 Luísa 18	3 Lúcia 24	4 Vera 18	5 Susana 19	CATL Francisco 31	Inscritos 134	%
setembro	100	238	370	440	338	373	560	**2.419**	**78%**
outubro	140	305	383	504	373	405	678	**2.788**	**86%**
novembro	142	272	344	461	321	341	590	**2.471**	**91%**
dezembro	140	213	231	354	231	266	408	**1.873**	**74%**
TOTAL	*1.818*	*2.931*	*3.744*	*4.685*	*4.689*	*3.717*	*6.430*	*27.330*	*82%*

INF-IMP.43 V1

II - Terceira Idade

ÍNDICE

1 - Introdução ..... pág. 21

2 – Respostas Sociais da Terceira Idade..... pág. 24

2.1 - Monitorização das Atividades Regulares..... pág. 27

2.2 - Monitorização das Atividades Temáticas..... pág. 32

1. INTRODUÇÃO

"*O **envelhecimento** não é um problema, mas uma parte natural do ciclo de vida, sendo desejável que constitua uma oportunidade para viver de forma saudável e autónoma o mais tempo possível, o que implica uma ação integrada ao nível da mudança de comportamentos e atitudes da população em geral e da formação dos profissionais de saúde e de outros campos de intervenção social, uma adequação dos serviços de saúde e de apoio social às novas realidades sociais e familiares que acompanham o envelhecimento individual e demográfico...*" (in: Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas; Despacho Ministerial de 08-06-2004).

Sendo um processo que se desenvolve gradualmente e de forma contínua, o envelhecimento, não se revela da mesma forma em todas as pessoas e está por vezes associado a vários problemas, como por exemplo, solidão/isolamento, problemas de saúde, problemas habitacionais, falta de retaguarda familiar, entre outros.

Contudo é importante que o idoso mantenha o seu equilíbrio emocional e psíquico. Isto só é possível se este se mantiver ativo, se tiver objetivos e se continuar a aprender.

"*A estimulação da iniciativa pessoal das pessoas idosas para a autonomia e a independência, é um imperativo de natureza ética, revelador da conceção humanista em que assenta uma sociedade, da responsabilidade solidária do Estado e da consciencialização, de cada cidadão, do sentimento de pertença a uma comunidade, através da sua participação ativa na promoção da sua própria saúde, autonomia e independência.*" (ibidem)

O termo **"envelhecimento ativo e saudável"** foi adotado pela OMS (Organização Mundial de Saúde) que reconhece que, para além dos cuidados com a saúde, existem outros fatores que afetam o modo como os indivíduos envelhecem, nomeadamente o seu bem-estar físico, social e mental.

Nesta perspetiva, o **envelhecimento ativo** refere-se *"à participação contínua na vida social, económica, cultural, espiritual e cívica, ou seja, vai muito além da possibilidade de ser física e profissionalmente ativo. O envelhecimento ativo é definido como o processo de otimização das oportunidades para a saúde, participação e segurança, para a melhoria da qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem." (World Health Organization, 2002)* (in: Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável 2017-2025, disponibilizado no site do Serviço Nacional de Saúde).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu a "*década 2021-2030 como a Década do Envelhecimento Ativo, assumindo que será necessário envolver inúmeros setores para promover a melhoria do envelhecimento para além da saúde, tais como as finanças, os cuidados de longa duração, os sistemas de proteção social, a educação, o trabalho, os transportes, a habitação, a informação e a comunicação. Alerta ainda que o esforço terá de ser a nível nacional e regional, envolvendo os municípios, bem como os profissionais de saúde e de apoio social.*" (in: Resolução do Conselho de Ministros n.º 14/2024, publicado em Diário da República de 12 de janeiro de 2024).

Por sua vez, o conceito de **envelhecimento saudável** reporta-se *"ao processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional, que contribui para o bem-estar das pessoas idosas, sendo a capacidade funcional o resultado da interação das capacidades intrínsecas da pessoa (físicas e mentais) com o meio. O objetivo principal é o bem-estar, um conceito holístico que contempla todos os elementos e componentes da vida valorizados pela pessoa. Assim, mais do que o resultado do sucesso e da motivação individual, o envelhecimento saudável é o reflexo dos hábitos de vida, do suporte e das oportunidades garantidas pela sociedade para a manutenção da funcionalidade das pessoas idosas e para permitir que vivenciem aquilo que valorizam (World Health Organization, 2015)* (in: Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável 2017-2025, disponibilizado no site do Serviço Nacional de Saúde).

Assim, de modo a contribuirmos para um envelhecimento ativo e saudável, e de acordo com o "*Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas – Envelhecimento Saudável*" da Direção Geral da Saúde, deveremos valorizar vários aspetos:

- ✓ a **autonomia** que é uma vertente central do envelhecimento saudável. Promover a autonomia das pessoas idosas, o direito à sua autodeterminação, mantendo a sua dignidade, integridade e liberdade de escolha;
- ✓ a **aprendizagem ao longo da vida** é um outro aspeto que muito contribui para se envelhecer saudavelmente, porque contribui para que se conservem as capacidades cognitivas;
- ✓ **manter-se ativo** mesmo após a reforma é uma das formas que mais concorre para a manutenção da saúde da pessoa idosa nas suas diversas componentes, física, psicológica e social.

"Dados atuais sobre a população portuguesa revelam um nível de dependência na população que, nos últimos anos de vida, é muito elevado, e perspetiva-se que irá agravar nos próximos anos.

A manutenção da autonomia na população é fundamental, implementando medidas que mantenham, quer a vida independente, quer a população nos respetivos domicílios.

A vida independente nos domicílios encontra-se, fortemente, relacionado com a existência de ambientes seguros, seja nas residências, seja na comunidade." (in: Resolução do Conselho de Ministros n.º 14/2024, publicado em Diário da República de 12 de janeiro de 2024).

A A.S.D.G., sendo uma Instituição de Apoio à Terceira Idade, tem aqui um papel importante, contribuindo para o bem-estar físico, psicológico e emocional dos seus clientes.

2. Respostas Sociais da Terceira Idade

Na área da Terceira Idade a A.S.D.G. tem em funcionamento três respostas sociais, designadamente, Centro de Convívio, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, que foram criadas no sentido de facilitar o quotidiano dos idosos e dos seus familiares e de proporcionarem um conjunto diferenciado de serviços.

➢ Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma resposta social que desenvolve atividades que visam contribuir para o bem-estar físico e emocional dos seus utentes.

Os utentes desta valência puderam usufruir dos seguintes serviços:

- Atividades Lúdico-recreativas (mais á frente designadas por atividades regulares e temáticas);
- Lanche.

➢ Centro de Dia

O Centro de Dia procura colaborar com as famílias na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a permanência dos idosos no seu meio social e familiar.

No ano de 2025 foram prestados, aos clientes desta valência, um conjunto diferenciado de serviços, segundo as suas necessidades:

- Refeições (pequeno almoço, almoço e lanche);
- Cuidados de higiene pessoal;
- Tratamento de roupas;
- Convívio / Ocupação;
- Transporte de clientes;
- Atividades Lúdico-recreativas;
- Administração de medicamentos;
- Acompanhamento do utente no exterior.

➢ Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas, bem como, a realização das atividades instrumentais da vida diária.

Assim, o SAD continuou a proporcionar um conjunto diferenciado de serviços, em função das necessidades dos seus clientes, de modo a permitir a continuidade destes no seu domicílio e comunidade, designadamente:

- A entrega diária e em simultâneo, no domicílio do cliente, de duas refeições principais (almoço e jantar);
- A prestação de cuidados de higiene e conforto corporal;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- O tratamento de roupas;
- Atividades de animação e socialização;
- O acompanhamento e transporte do cliente no exterior;
- A realização de pequenas tarefas ou recados.

De um modo geral, podemos considerar que os principais objetivos definidos no Plano de Ação de 2025, para as três respostas sociais da área da terceira idade, foram atingidos:

- Assegurar a satisfação das necessidades básicas dos clientes;
- Permitir a continuidade das pessoas no seu domicílio e comunidade;
- Melhorar a qualidade de vida dos seus clientes e familiares;
- Contribuir de uma forma significativa, para a diminuição da solidão/isolamento dos mesmos.

MAPA DEMONSTRATIVO DA FREQUÊNCIA 2025

	CENTRO DE CONVÍVIO (ESQUINHEIRO)	CENTRO DE DIA (ESQUINHEIRO)	SAD	CENTRO DE CONVÍVIO (GATÕES)	CENTRO DE DIA (GATÕES)
Janeiro	33	20	34	10	20
Fevereiro	33	20	34	10	20
Março	33	20	34	10	20
Abril	33	20	32	10	20
Maio	33	20	33	10	20
Junho	33	20	32	9	20
Julho	33	20	30	9	20
Agosto	33	20	30	10	20
Setembro	33	20	31	9	20
Outubro	33	20	32	9	20
Novembro	33	20	33	10	20
Dezembro	33	20	32	10	20
MÉDIA	**33**	**20**	**32**	**10**	**20**

2.1 – Monitorização das Atividades Regulares

Ao longo do ano de 2025 os utentes puderam usufruir de várias atividades de carácter regular que tinham como finalidade promover o seu bem-estar e melhorar a sua qualidade de vida.

Atividade	Objetivos	Periodicidade
Aula de Movimento Criativo	- Adquirir a estabilidade e equilíbrio corporal; - Melhorar as funções cardiovasculares e respiratórias; - Aumentar os níveis de movimento, força e resistência muscular; - Melhorar a parte cognitiva; - Diminuir o sedentarismo e a inatividade física.	1 vez por semana
Ginástica	- Aumentar os níveis de movimento, força e resistência muscular; - Ganhar coordenação e flexibilidade; - Diminuir o sedentarismo e a inatividade física.	2 vezes por semana
Danças de Salão	- Melhorar a autoestima e autoimagem; - Superar limites físicos; - Contribuir para a autonomia e independência do idoso para que este se mantenha ativo e participativo socialmente.	1 vez por semana

Atividade	Objetivos	Periodicidade
Grupo Coral	- Estimular a capacidade de memória; - Melhorar a dicção e a oratória (estimulação da fala); - Trabalhar a autoestima; - Socializar.	1 vez por semana
Estimulação Cognitiva	- Estimular a sensação de auto confiança e felicidade; - Incentivar a socialização; - Estimular o desempenho cognitivo (memória, atenção, raciocínio, capacidade de resolução de problemas, …); - Promover a motricidade fina.	2 vezes por semana
BOCCIA	- Manutenção da autonomia e capacidade funcional; - Desenvolver o raciocínio, a concentração e a memória; - Contribuir para a destreza motora, coordenação e fortalecimento do sistema cardiovascular; - Combater o isolamento social.	2 vezes por semana
Dança Sentada	- Melhorar as funções cardiovasculares e respiratórias; - Aumentar os níveis de movimento, força e resistência muscular; - Melhorar a parte cognitiva; - Diminuir o sedentarismo e a inatividade física.	1 vez por mês

Para além destas atividades, os clientes puderam igualmente usufruir de outras atividades, tais como:

- Apoio / Acompanhamento médico (1 vez por semana);
- Trabalhos Manuais (regularmente);
- Jogos: Tradicionais, Cartas, Dominós, etc. (regularmente);
- Participação na *Liga Boccia Sénior INATEL 2025*, a convite da Câmara Municipal de Matosinhos, para representar o Concelho;
- Sessões de Cinema (regularmente);
- Dinâmicas de Grupo (regularmente);
- Comemoração dos Aniversários dos Utentes (regularmente);
- Ações de Sensibilização Específica (regularmente);
- Participação em passeios, por vários locais do Concelho de Matosinhos, em riquexós elétricos ("Trishaw"), inseridos no projeto "Pedalar Pela C_Idade" da Câmara Municipal de Matosinhos (regularmente);
- Visita do Pároco/Ministros da Comunhão aos utentes da Instituição (regularmente).

Ainda no que se refere às atividades desenvolvidas no ano de 2025 gostaríamos de destacar a realização de um "Encontro de Natal" entre os utentes de Centro de Dia e de Convívio, dos dois equipamentos, com os trabalhadores de uma fábrica de componentes para automóveis de Vila Nova de Famalicão. A iniciativa já acontece há três anos no âmbito das comemorações natalícias e visa proporcionar aos idosos um momento especial de convívio, alegria e partilha.

Durante o encontro, alguns trabalhadores da fábrica participam ativamente, oferecendo lembranças simbólicas a cada idoso, reforçando o espírito de solidariedade e cuidado com a comunidade sénior. O evento integra ainda diversas atividades recreativas, como música, conversa animada, lanche temático e dinâmicas lúdicas que estimulam o sentimento de pertença, gratidão e fraternidade entre todos os envolvidos.

Este momento de fraternidade valoriza o papel dos idosos e aproxima-os de diferentes gerações, promovendo laços afetivos e combatendo a solidão típica desta época festiva. Sem dúvida, esta atividade fortalece o sentido comunitário e enriquece a vivência do Natal, tornando-o mais inclusivo e marcante para todos os participantes, que em alguns casos vão mantendo o contato durante todo o ano.

- Monitorização das Atividades Regulares - Processo Terceira Idade

Subprocesso	Indicador	Métrica	Valor de Alerta	I_{2025} (Valor Aproximado)	I_{2024} (Valor Aproximado)	Acção
Atividades Regulares	Indicador de Sucesso Ginástica	$I_s = \frac{\sum \text{N.º de Participantes}}{\sum \text{N.º de participantes possíveis}}$	50 %	96 %	95 %	
	Indicador de Sucesso Grupo Coral	$I_s = \frac{\sum \text{N.º de Participantes}}{\sum \text{N.º de participantes possíveis}}$	50 %	76 %	82 %	
	Indicador de Sucesso Danças de Salão	$I_s = \frac{\sum \text{N.º de Participantes}}{\sum \text{N.º de participantes possíveis}}$	50 %	72 %	76 %	
	Indicador de Sucesso Aula de Movimento Criativo	$I_s = \frac{\sum \text{N.º de Participantes}}{\sum \text{N.º de participantes possíveis}}$	50 %	90 %	91 %	
	Indicador de Sucesso Yoga Sénior / Estimulação Cognitiva	$I_s = \frac{\sum \text{N.º de Participantes}}{\sum \text{N.º de participantes possíveis}}$	50 %	89 %	87 %	
	Indicador de Sucesso Aula de Dança Sentada	$I_s = \frac{\sum \text{N.º de Participantes}}{\sum \text{N.º de participantes possíveis}}$	50 %	91 %	87 %	

Note-se que o sucesso das atividades proporcionadas pela ASDG apresenta sempre um valor superior a 70 %, revelando o entusiasmo com que os nossos clientes participam regularmente na dinâmica da Instituição.

2.2 – Monitorização das Atividades Temáticas

No ano de 2025 foram desenvolvidas várias atividades temáticas que passamos a apresentar:

OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

- ATIVIDADES TEMÁTICAS -

Ano: 2025

Mês	Tema	Objetivos Operacionais		Atividades	Monitorização
		Descrição	Quantificação		
Janeiro	Janeiras	- Promover o convívio intergeracional - Reavivar a tradição de cantar as Janeiras	35% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Cantar as Janeiras à comunidade envolvente.	30 Participantes (36%)
Fevereiro	Carnaval	- Promover o espírito carnavalesco - Promover o convívio entre a comunidade educativa e a Terceira Idade	45% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Desfile de Carnaval pelas ruas de Guifões.	42 Participantes (51%)

Mês	Tema	Objetivos Operacionais		Atividades	Monitorização
		Descrição	Quantificação		
Março	Dia do Pai	- Comemoração do Dia do Pai	100% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Tarde convívio entre os utentes dos dois Equipamentos, na sede da ASDG; - Entrega de uma lembrança a cada Pai.	78 Participantes (94%)
Abril	Páscoa	- Comemoração da Páscoa	100% dos clientes de Centro de Dia, de Convívio e SAD	- Entrega de uma lembrança a cada utente.	117 Participantes (100%)

Mês	Tema	Objetivos Operacionais		Atividades	Monitorização
		Descrição	Quantificação		
Maio	Dia da Mãe	- Comemoração do Dia da Mãe	100% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Tarde convívio entre os utentes dos 2 Equipamentos, na sede da ASDG; - Entrega de uma lembrança a cada Mãe.	76 Participantes (92%)
	Semana da Saúde	- Promover estilos de vida saudável - Promover o convívio e a confraternização entre os utentes e a população em geral	60% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Participação em várias atividades de ginástica; - Sessões de Esclarecimento.	55 Participantes (66%)
	Senhor de Matosinhos	- Promover o convívio e a confraternização entre os utentes - Reviver lendas e tradições	35% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Ida à Romaria do Senhor de Matosinhos.	56 Participantes (67%)

Mês	Tema	Objetivos Operacionais		Atividades	Monitorização
		Descrição	Quantificação		
Maio (cont.)	Mês do Fado	- Proporcionar contacto com a cultura	65% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Assistir à Gala "*Maio Mês do Fado*" organizado pela União de Freguesias Custóias, Leça do Balio e Guifões.	70 Participantes (84%)
Junho	Aniversário da ASDG	- Festejar o 25.º aniversário da Instituição - Promover o convívio entre os sócios e utentes da Instituição	70% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Comemoração do 25.º aniversário da ASDG.	75 Participantes (90%)
	S. João	- Comemorar o S. João	50% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Desfile de Marchas S. Joaninas na sede da Instituição	58 Participantes (70%)

Mês	Tema	Objetivos Operacionais		Atividades	Monitorização
		Descrição	Quantificação		
Julho	Colónia Balnear	- Proporcionar momentos de bem-estar e de exercício físico diferentes; - Promover o relacionamento interpessoal; - Melhorar a mobilidade, equilíbrio; - Promover o relaxamento.	40% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Participação na semana balnear, organizada pela Instituição.	31 Participantes (37%)
	Passeio	- Promover o convívio entre utentes, sócios e não sócios	55% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Passeio da ASDG a Guimarães / Chaves.	46 Participantes (55%)

Mês	Tema	Objetivos Operacionais		Atividades	Monitorização
		Descrição	Quantificação		
Julho (cont.)	Dia dos Avós	- Promover o convívio e a confraternização entre os utentes da Instituição	75% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Atuação do Grupo Coral na comemoração organizada pela ASDG.	68 Participantes (82%)
Agosto	Santos Populares	- Comemorar os Santos Populares - Promover o convívio entre os utentes e os sócios	40% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Comemoração dos Santos Populares (Sardinhada).	31 Participantes (37%)
Outubro	Dia do Idoso	- Promover o convívio e a confraternização entre os utentes da Terceira Idade e da Infância	60% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Atuação do Grupo Coral na comemoração do Dia do Idoso, organizado pela ASDG, com a participação da infância.	64 Participantes (77%)

Mês	Tema	Objetivos Operacionais		Atividades	Monitorização
		Descrição	Quantificação		
Novembro (cont.)	Magusto	- Promover o convívio entre os utentes da Terceira Idade e da Infância da ASDG.	100% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Comemoração do S. Martinho.	68 Participantes (82%)
Dezembro	Natal	- Celebrar o Natal	100% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Almoço de Natal entre os utentes de Centro de Dia e de Convívio dos dois equipamentos - Festas de Natal por atividades: Ginástica, Dança, Movimento Crriativo, Música, Estimulação Cognitiva, com a participação dos utentes dos dois equipamentos.	78 Participantes (94%)

Monitorização de Objetivos 2025

Conclusões

De um modo global foram atingidos os objetivos das várias atividades, onde é de realçar o elevado número de participantes.

Sabemos que as atividades e eventos promovidos pela Instituição proporcionavam momentos de convívio, amizade, diversão e alegria não só entre os utentes dos dois equipamentos, mas também entre gerações, sócios e com a comunidade em geral.

CONTA DE GERÊNCIA

- ANO 2025 -

A Direção da Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões, dando cumprimento ao disposto no ponto 4 do artigo 16.º dos Estatutos submete à apreciação e aprovação da Digníssima Assembleia-geral, a Conta de Gerência, respeitante ao exercício de 2025.

Para uma melhor compreensão dos movimentos gerados no exercício, em anexo, juntam-se os seguintes mapas demonstrativos:

1) Balanço (*ver pág. 44*)
2) Demonstração dos Resultados por Natureza (*ver pág. 45*)
3) Demonstração de Resultados por Funções (*ver pág. 46*)
4) Demonstração dos Fluxos de Caixa (*ver pág. 47*)
5) Demonstração dos Resultados por Valências (*ver pág. 48*)
6) Mapa de Demonstrações de Resultados por Natureza (detalhado) (*ver pág. 49 e 50*)
7) Mapa dos Recursos Humanos (*ver pág. 51*)
8) Anexo (*ver pág. 52 à 71*)

O ano de 2025 continuou particulamente incerto no panorama internacional, como as duas guerras a mantenrem-se sem fim à vista, com o impacto nos países que direta ou indiretamente serão afetadas, fruto das incertezas já referidas, implicando com isto restrição da natureza orçamental e com graves incidências no setor social, onde nos encontramos inseridos.

Os mapas acima referidos formulados com base no sistema contabilístico (SNC-ESNL), refletem o movimento económico-financeiro do ano em referência (2025), e onde se manifesta uma crescente preocupação para os anos que se avizinham. Apesar da atenção dada aos aspetos económicos financeiros, desenvolvidos pela Direção dada as circunstâncias adversas atrás referidas, não foi possível travar a continuação dos resultados líquidos negativos de (42.351,79€) e os resultados operacionais antes das depreciações negativas de (13.894,97€).

A seguir apresentam-se a demonstração dos gastos e rendimentos:

1) Gastos

A rubrica "Matérias-Primas (Géneros Alimentícios) representam na estrutura de gastos a 9,84% do total de gastos; a rubrica (fornecimento e serviços prestados), representam 17,44% do total dos gastos; a rubrica (gastos com pessoal) representam 69,67% do total dos gastos; a rubrica (gastos com depreciações) representam 2,24% do total dos gastos. Os restantes 0,81%, são os gastos residuais.

2) Rendimentos

A rubrica de "Mensalidades dos utentes e Outros", acrescentam os valores recebidos da Segurança Social – ISS Protocolos relevadas na conta 727- ISS – Protocolos, o que representam 92,61% do total dos rendimentos.

A rubrica Subsídios, doações e legados à exploração representam 2,74% do total dos rendimentos; a rubrica 78 – Gastos e Rendimentos que representam 4,53% do total dos rendimentos e os restantes 0,12%, são valores residuais.

Da análise da estrutura dos "Gastos", sobressai os gastos com pessoal, já que se trata de um setor de mão de obra intensiva de que a política até referida apontada para o Setor Social é de estrangulamento financeiro das Instituições, nomeadamente as IPSS'S.

A implementação da creche feliz (2022) é um fator desta crise, já que são as Instituições que estão a suportar a diferença entre o custo real da creche e o valor recebido da Segurança Social (515,90€). Outras das condicionantes é o crescimento do salário mínimo nacional que não é acompanhado com os valores recebidos da Segurança Social (6,10% para 1,67€), o que vai estrangulando as estruturas financeiras do Setor Social, cujo futuro permanece incerto.

Guifões, 2 de março de 2025

A Direção,

O Presidente, Joaquim António Santos Cabral

O Vice – Presidente, Maria Alice Santos Coelho

O Secretário, Ana Patrícia Gomes Fernandes

O Tesoureiro, Abílio Ferreira

O Vogal, [illegible]

O Vogal, [illegible]

O Vogal, Norberto Rocha Reis

ENTIDADE:20004862407-Assoc. Social e Des.Guifões

Balanço individual em 31 de Dezembro de2025

Valores em Euros

RUBRICAS		PERIODOS	
		31-12-2025	31-12-2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	nota-10	804.680,16	654.459,66
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis		6.777,37	10.888,28
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras -outros metodos		250,00	250,00
Outros activos financeiros		2.287,54	2.287,54
Activos por impostos diferidos			
Activos não correntes detidos para venda			
Activo corrente		813.995,07	667.885,48
Inventários	nota-9	2.805,19	3.897,82
Activos biológicos			
Clientes	nota-5	16.098,32	13.036,02
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	nota-6	8.501,81	17.868,68
Outras contas a receber	nota-5	68.290,17	154.531,12
Diferimentos	nota-7	30.486,64	37.294,81
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	nota-4	50.519,80	142.146,82
		176.701,93	368.775,27
Total do ativo		990.697,00	1.036.660,75
Fundos Partimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		498,57	498,57
Excedentes Tecnicos			
Reservas		59.050,67	102.779,46
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos Fundos Patrimoniais		721.331,78	771.014,68
		780.881,02	814.242,71
Resultado liquido do periodo		-42.351,79	-43.678,79
Total dos Fundos Patrimoniais	NOTA-11	738.529,23	770.561,92
TOTAL DO CAPITAK PROPRIO		738.529,23	633.901,67
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores	nota-5	99.810,39	130.087,05
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros antes publicos	nota-6	34.325,47	33.787,18
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	nota-7	117.947,91	101.756,60
Diferimentos		84,00	466,00
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Total do Pasivo Corrente		252.167,77	266.096,83
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		990.697,00	1.036.660,75

A Entidade Patatronal

contabilista certificado 55382

ENTIDADE: 20004862407-Associaçao S.e Desenv.Guifoes

Demonstração individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2025

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2025	31-12-2024
Vendas e serviços prestados	nota-12	1.054.115,97	995.760,21
Subsídios à exploração	nota-13	31.253,38	24.230,94
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimt o s			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	nota-9	-116.207,16	-119.170,70
	NOTA-14	-205.937,34	-194.645,92
Gastos com o pessoal	nota-16	-822.561,65	-762.734,09
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	nota-10	51.982,52	45.331,20
Outros gastos e perdas	nota-15	-5.769,83	-5.551,49
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-13.124,11	-16.779,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	NOTA-10	-28.456,82	-28.244,07
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-41.580,93	-45.023,92
Juros e rendimentos similares obtidos		821,25	2.927,60
Juros e gastos similares suportados		-1.592,11	-1.582,47
Resultado antes de impostos		-42.351,79	-43.678,79
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-42.351,79	-43.678,79

A Entidade Partonal

Matosinhos, 31 de Dezembro de 2025

O Contabilista certificado

Abel Gustavo Ferreira da Silva nº55382

Demonstração dos Resultados por funções

Período Findo em 31/12/2025

Rubricas	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados a)	01	1.054.115,97	995.760,21
Custos das vendas e dos serviços prestados	02	116.207,16	119.170,70
Resultado bruto/Margem bruta	**03=01-02**	**937.908,81**	**876.589,51**
Outros rendimentos	04	83.235.90	69.562,20
Gastos de distribuição	05	789.983,09	743.598,232
Gastos Administrativos	06	238.516,00	213.782,00
Gastos de investigação e desenvolvimento	07	_____	_____
Outros gastos	08	34.226,65	33.795,40
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**09=03-∑(04...08)**	**-41.580,93**	**-45.023,92**
Gastos de Financiamento (líquidos)	10	-770,86	1.345,13
Resultados antes dos impostos	11=09+10	-42.351,79	-43.678,79
Imposto sobre o rendimento do período	12	_____	_____
Resultado Líquido do Período	**13=11+12**	**-42.351,79**	**-43.678,79**

a) – Resultado da aplicação da norma contabilística que em 2025 se aplicou, os valores recebidos da Segurança Social pelos acordos de cooperação (Acordo Tipico), resultando que relevaram na conta 7271 – ISS – Protocolos.

Demonstração individual dos resultados dos fluxos de caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2025

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		31-12-2025	31-12-2024
Fluxos de caixa das atividade operacionais			
Recebimentos de clientes		335.539,09	338.175,28
Pagamentos a fornecedores		-315.416,38	-312.451,43
Pagamentos a pessoal		-558.583,82	-525.237,71
		-538.461,11	-499.513,86
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		664.286,19	928.539,37
Fluxos de caixa das atividades operacionais		125.825,08	429.025,51
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis		-216.787,60	-455.881,24
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		821,25	2.927,60
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento		-215.966,35	-452,953,69
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		60.000,00	45.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-1.485,75	-1.582,47
Dividendos			
Reduções de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		58.544,25	43.417,53
Variação de caixa e seus equivalentes		-117.137,62	19.480,60
Efeito das diferenças de câmbio		167.657,42	167.657,42
Caixa e seus equivalentes no início do período		50.519,80	187.146,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período			

REPARTIÇÃO POR VALÊNCIA 2025

CONTAS	ASDG - 2025	Creche	Jardim de Infância	A.T.L.	Centro de Dia 1	Centro de Dia 2	Apoio Domiciliário	Centro Convívio 1	Centro Convívio 2	TOTAL
72	**Prestações de Serviços**	**287.136,52€**	**267.979,95€**	**83.501,95€**	**93.342,73€**	**87.968,80€**	**179.257,96€**	**44.495,73€**	**10.432,33**	**1.054.115,97€**
721	Matrículas e Mensalidades	810,00€	80.919,72€	51.853,62€	47.511,38€	42.137,56€	67.665,71€	12.011,95€	950,86€	303.890,80€
722/8	Outros	10.449,36€	20.250,18€	9.083,59€	2.276,29€	2.276,29€	2.845,36€	3.757,88€	1.138,12€	52.077,07€
7271	**ISS- Centro Distrital**	**275.877,16€**	**166.780,05€**	**22.564,74€**	**43.555,06€**	**43.554,95€**	**108.746,89€**	**28.725,90€**	**8.343,35€**	**698.148,10€**
75	Subsídios e Doações	5.250,57€	8.750,95€	3.750,41€	2.500,27€	2.500,27€	3.125,34€	4.125,45€	1.250,12€	31.253,38€
752	Outros	5.250,57€	8.750,95€	3.750,41€	2.500,27€	2.500,27€	3.125,34€	4.125,45€	1.250,12€	31.253,38€
	De Outros Sectores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
78	**Outros Rend e Ganhos**	**8.733,07€**	**14.555,11€**	**6.237,91€**	**4.158,61€**	**4.158,61€**	**5.198,26€**	**6.861,70€**	**2.079,25€**	**51.982,52€**
79	**Rend. E Ganhos Financeiros**	**137,97€**	**229,95€**	**98,55€**	**65,70€**	**65,70€**	**82,13€**	**108,59€**	**32.66€**	**821,25€**
	Subtotal	**301.258,13€**	**291.515,96€**	**93.588,82€**	**100.067,31€**	**94.693.38€**	**187.663,69€**	**55.591,47€**	**13.794,36€**	**1.138.173,12€**
61	**Custos das Mer. Vendidas, Cons.**	**30.771,66€**	**29.237,73€**	**9.912,47€**	**10.307,58€**	**9.749,78€**	**15.162,56€**	**5.647,67€**	**5.417,71€**	**116.207,16€**
61611	Géneros Alimentares	30.771,66€	29.237,73€	9.912,47€	10.307,58€	9.749,78€	15.162,56€	5647,67€	5.417,71€	116.207,16€
61-61611	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
62	**Fornecimento e Serv. Externos**	**54.532,23€**	**51.763,86€**	**17.640,09€**	**18.266,31€**	**17.278,16€**	**33.959,09€**	**10.008,61€**	**2.438,99€**	**205.937,34€**
6211	Serviços Especializados	611,69€	581,20€	197,05€	204,90€	193,81€	380,92€	112,27€	28,16€	2.310,00€
6241/8	Electricidade, combustível, água, gás	15.188,63€	14.431,49€	4.892,71€	5.087,73€	4.812,41€	9.458,48€	2.787,64€	699,77€	57.358,86€
6233	Material de Escritório	571,24€	542,76€	186,17€	191,35€	181,00€	355,73€	104,85€	24,10€	2.157,23€
6226	Conservação em edifícios alheios e equip.	14.499,90€	13.727,10€	4.670,85€	4.856,68€	4.594.19€	9.029,59€	2.661,24€	668,37€	54.757.92€
6227	Limpeza, higiene e conforto	4.737,07€	4.500,93€	1.525,95€	1.586,78€	1.500,91€	2.949,93€	869,42€	218,22€	17.889,21€
	Outros forn. E serviços	18.923,70€	17.980,38€	6.167,36€	6.338,87€	5.995,84€	11.784,44€	3.473,16€	800,37€	71.464,12€
63	**Gastos com Pessoal**	**217.814,35€**	**206.956,54€**	**70.059.83€**	**72.961,24€**	**69.012,89€**	**135.640,43€**	**39.976,50€**	**10.139,87€**	**822.569,65€**
6321	Remunerações certas	171.170,66€	162.637,99€	55.139,19€	57.336,99€	54.234,15€	106.593,81€	31.415,76€	7.886,33€	646.414,88€
6322	Remunerações adicionais	3.639,15€	3.457,74€	1.172,28€	1.219,01€	1.153,04€	2.266,22€	667,91€	167,65€	13.743,00€
6326	Indmniz. por ces. Contrato de trabalho	2.001,15€	1.901,40€	644,63€	670,33€	634,05€	1.246.19€	367,28€	92,17€	7.557,20€
635	Encargos sobre remunerações	38.223,34€	36.317,95€	12.312,88€	12.803,67€	12.110,80€	23.802,98€	7.015,31€	1.761,01€	144.347,94€
636	Seguros	1.855,98€	1.763,46€	597,87€	621,70€	588,06€	1.155,78€	340,64€	85,47€	7.008,96€
638	Outros Gastos com Pessoal	924,07€	878,00€	192,98€	309,54€	292,79€	575,45€	169,60€	147,24€	3.489,67€
64	**Gastos de Depreciações**	**7.535,37€**	**7.159,74€**	**2.455,83€**	**2.524,12€**	**2.387,53€**	**4.692,53€**	**1.383,01€**	**318,69€**	**28.456,82€**
683	**Imparidades (dívidas incobráveis)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
68	**Outros Gastos e Perdas**	**1.527,85€**	**1.451,69€**	**492,17€**	**511,79€**	**484,09€**	**951,45€**	**280,42€**	**70,37€**	**5.769,83€**
69	**Gastos e Perdas Financeiras**	**421,59€**	**400,58€**	**135,81€**	**141,22€**	**133,58€**	**262,54€**	**77,38€**	**19,41€**	**1.592,11€**
	Subtotal	**312.603,05€**	**296.170,14€**	**100.696,20€**	**104.712,26€**	**99.046,03€**	**190.668,60€**	**57.373,59€**	**18.455,04€**	**1.180.524,91€**
818	**Resultados líquidos**	**-11.344,92€**	**-5.454,18€**	**-7.107,38€**	**-4.644,95€**	**-4.352,65€**	**-3.004,91€**	**-1.782,12€**	**-4.660,68€**	**-42.351,79€**

Mapa de Demonstração de Resultados por Natureza (detalhado)

Conta	GASTOS	2025	2024	*Variação*
61211	**Matérias-Primas – Géneros Alimentícios**	1) **116.207,16**	**119.170,70**	***-2.963,54***
6221	Trabalhos Especializados	2.310,00	2.520,00	*-210,00*
6222	Publicidade e Propaganda	-	-	-
6223	Vigilância e Segurança	-	-	-
6224	Honorários	17.401,56	15.590,75	*1.810,81*
6226	Conservação e Reparação	54.757,92	41.423,42	*13.334,50*
6228	Outros Serviços Especializados	9.600,04	8.506,74	*1.093,30*
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	3.122,25	3.896,02	*-773,77*
6232	Livros e Documentos Técnicos	214,90	118,61	*96,29*
6233	Material de Escritório	2.157,23	3.329,28	*-1.172,05*
6235/8	Outros (Material Didático e outros)	841,51	564,44	*277,07*
6241	Eletricidade	2) 23.737,67	20.983,18	*2.754,49*
6242	Combustível	16.724,83	15.595,49	*1.129,34*
6243	Água	2) 8.436,46	7.075,07	*1.361,39*
6248	Outros Fluidos (Gás)	8.459,90	11.790,71	*-3.330,81*
6251	Deslocações, Estadias, Portagens e Outros	45.91	290,33	*-244,42*
6252/3	Transporte de Pessoal	40,70	16,35	*24.35*
6261	Rendas e Aluguer	-	838,32	*-838,32*
6262	Comunicação	3.806,73	4.164,07	*-357,34*
6263	Seguros	6.390,24	6.389,75	*0,49*
6265	Contencioso e Notariado	-	32,94	*-32,94*
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	17.889,21	17.700,46	*188,75*
6268	Outros – Passeios, Eventos	3) 30.000,28	33.819,99	*-3819,71*
62	**Fornecimentos e Serviços Externos**	**205.937.34**	**194.645,92**	***11.291,42***

1) Inclui Banco Alimentar
2) Consumo inclui o da construção da creche
3) Inclui os passeios da Terceira Idade

Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

Conta	Descrição	2025	2024	Variação
6321	Remunerações Certas	646.414,88	605.522,07	*40.892,81*
6322	Remunerações Adicionais	13.743.00	5.389,15	*8.353,85*
6326	Indeminização por C.C. trabalho	7.557,20	5.172,18	2.385,02
6351	Encargos s/ Remunerações/ Segurança Social	144.347,94	133.307,18	*11.040,76*
6352	Fundo Geral Compensação	-	-	-
636	Ac. Trabalho	7.008,96	6.303,29	*705,67*
638	Outros	*1)* 3.489,67	*3)* 7.040,22	*3.550,55*
63	**Gastos com Pessoal**	**822.561,65**	**762.734,09**	***59.827,56***
64	Depreciações	28.456,82	28.244,07	*212,75*
683	Dividas Incobráveis	-	-	-
6881	Correções a exercícios anteriores	2.722,55	1.952,76	*769,79*
6888	Gastos	3.047,28	3.598,73	*-551,45*
69	Outros Gastos Financeiros	1.592,11	1.582,47	*9,64*
	TOTAL DOS GASTOS	**1.180.524,91**	**1.111.928,74**	***68.666,17***
CONTA	**RENDIMENTOS**	**2025**	**2024**	***Variação***
7211	Mensalidades dos utentes	303.890,80	311.621,55	*-7.730,75*
722151	Quotas dos associados	7.338,00	7.965,00	*-627,00*
722153	Outras Prestações Secundárias/jóias ativas	11.585,00	11.025,31	*559,69*
722154	Penalidades	499,40	433,82	65,58
722159	Outros - Passeios, Evento (Magustos, Sardinhadas, Exposições)	9.033,17	7.729,50	*1.303,67*
725	Serviços Secundários - Act. Extracurriculares (Ginástica, Piscina, Dança)	23.621,50	19.415,00	*4.206,50*
7211	**ISS-Protocolos**	**698.148,10**	**637.570,03**	***64.578,07***
7271	Prestação de Serviços	1054.115,97	995.760,21	*58.355,76*
7521	Câmara de Matosinhos	17.164,31	4.427,47	*12.736,84*
7522	União Freguesias Custóias, Leça do Balio e Guifões	-	-	-
7523	I.E.F. Profissional	4.827,29	9.231,20	*4.403,91*
7529	Outros	-	-	-
75321	Doações, herança e donativos – Banco Alimentar	*2)* 9.261,78	10.572,27	*-1.310,49*
75322	Outras Entidades (inclui IAPMEI)	-	-	-
75	**SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO**	**31.253,38**	**24.230,94**	*7.022,44*
781	Rendimentos Suplementares	996,92	-	*996,92*
7871	Alineação	-	8.000,00	*-8.000,00*
7881	Correções a exercícios anteriores	-	120,00	*-120,00*
7883	Imputação dos Subsídios	21.445,65	20.019,37	1.426,28
7885	Consignações 0,5% - IRS	3.382,85	3.145,85	*237,00*
7887	Compensações financeiras	23.956,00	13.517,82	*10.438,18*
78889	Outros	3.198,00	528,16	2.669,84
78	**OUTROS RENDIMENTOS**	**51.982,52**	**45.331,20**	***6.651,30***
791	Juros Obtidos	821,25	2.927,60	*-2.106,35*
798	Outros	-	-	-
	RENDIMENTOS FINANCEIROS	821,25	2.92760	*-2.106,35*
	TOTAL DOS RENDIMENTOS	**1.138.173,12**	**1.068.249,95**	***69.923,17***
81	***RESULTADOS LIQUIDOS***	**-42.351,79**	**-43.678,79**	***-1.327,00***

1) Inclui bolsa (2.464,03€)

2) 9.748,32€-486,54€=9.261,78€

Entidade: 20004862407 - ASDG ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DE DESENVOLVIMENTO DE GUIFÕES

Recursos humanos

(valores expressos em euros)

Recursos humanos		2025			2024			2023		
		Trabalhadores	Voluntários e cooperantes	Total	Trabalhadores	Voluntários e cooperantes	Total	Trabalhadores	Voluntários e cooperantes	Total
Número de colaboradores	No final do periodo	48.00	3.00	51.00	47.00		47.00	45.00		45.00
	Média ao longo do período	48.00		48.00	47.00		47.00	45.00		45.00
Perfil etário	Menos de 25 anos	4.00	1.00	5.00	2.00		2.00	2.00		2.00
	Entre 26 e 45 anos	13.00		13.00	20.00		20.00	19.00		19.00
	Entre 46 e 65 anos	31.00	2.00	33.00	25.00		25.00	24.00		24.00
	Mais de 65 anos									
	Idade média dos colaboradores	47.1		47.1	47.50		47.50			
Género	Homens				1.00		1.00	1.00		1.00
	Mulheres	46.00	3.00	49.00	46.00		46.00	44.00		44.00
Níveis de habilitações	Sem escolaridade									
	Ensino básico	30.00		30.00	33.00		33.00	32.00		32.00
	Ensino secundário	8.00		8.00	5.00		5.00	4.00		4.00
	Ensino superior	10.00		10.00	9.00		9.00	9.00		9.00
Antiguidade média dos colaboradores		11.20		11.20	11.50		11.50	11.50		11.50
Acidentes de trabalho		4.00		4.00	2.00		2.00	2.00		2.00
Gastos com os colaboradores	Total no período	822.561,65		822.561,65	762.734,09		762.734,09	710.911,52		710.911,52
	Média por colaborador	17.136,71		17.136,71	16.228.39		16.228.39	15.798,04		15.798,04

ANEXO

NOTA PRÉVIA: As notas do Anexo são apresentadas de forma sistemática, não sendo incluídas as notas consideradas como não aplicáveis.

1. IDENTIFICAÇÃO DA IDENTIDADE

1.2 Designação da Entidade:

ASDG – Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

Avenida Joaquim Neves dos Santos, 1143

4460-125 GUIFÕES

NIF: 504859560

1.2 Natureza da Atividade:

A entidade tem por finalidade assegurar apoio às famílias na área da Infância e Terceira Idade.

- Infância: Valências da Creche, Jardim-de-Infância e CATL.

- Terceira Idade: Centro de Convívio (Esquinheiro e Gatões), Centro de Dia (Esquinheiro e Gatões) e Apoio Domiciliário no âmbito do Concelho de Matosinhos.

No âmbito do Apoio à Comunidade colabora com outras Instituições (Desportivas, Escolas, Ajuda Fraterna, e atividades de natureza social solicitadas pela Comissão Social de Freguesia).

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2023 as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade da operação a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com Norma contabilística e do Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de

9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema da Normalização pela Entidade do Setor não Lucrativo é competente para:

. Bases para a apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

. Modelos de Demonstração Financeira (MDF);

. Código de Custos (CC) - Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;

. NCTR-ESNL - A norma nº 6726-B/2011 de 14 de março;

. Normas Interpretativas (NI).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e dos outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registado contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras aos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os constantes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e créditos por acréscimos e Deferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e a expetativas futuras, a Entidade continuará a oferecer no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidade do Setor não lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim a uma manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os utentes da informação que relatam. Contudo não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma fundamentais para a tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influência a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade e depende de quantificação mínima ou erro.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vai enviesar a tomada de decisão.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramenta e factos que documentem e confiram segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.9 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com despeito ao período anterior. Respeitando os Princípios e Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, a quantias comparativas afetadas pela reclassificação deve ser divulgada, tendo em conta:

. A natureza da reclassificação
. A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada
. Razões para a reclassificação.

3.2 Política de reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos fixos Tangíveis

Os ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzidos das depreciações. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e , se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento renovação dos ativos e da restauração do respetivos locais da instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta e com o período de vida útil estimado por cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utlizadas correspondentes aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo.

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Terrenos e recursos notariais	----------
Edifícios e Outros Construções	50 anos
Equipamento Básico	6 anos
Equipamento de Transporte	8 anos
Equipamento Administrativo	6 anos/10 anos
Outros Ativos fixos Tangíveis	6 anos

Clientes e Outras Contas a Receber

Os "clientes" e os "outras contas a receber" encontrou-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço, se for o caso, da Perdas por Imparidades, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável liquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" incluí caixa e deposito bancário curto prazo que possam ser imediatamente imobilizados em risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores e outras contas a pagar" são contabilizados pelo seu valor nominal.

3.2.2 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" a constituir o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

. Fundos atribuídos pelos fornecedores da Entidade ou terceiros;

. Fundos acumulados e outros excedentes;

. Subsídios, doações e legados que o grosseiro ou outro instituído ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleceu que seja de incorporar no mesmo.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram efeitos resultantes da alteração voluntária em politica contabilística.

5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Gastos Ativos Tangíveis.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumulada, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos 2024 e de 2025, mostrando as adições, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro.

Ativos Tangíveis	Fim do Período - 2025		Fim do Período - 2024	
	Escriturada bruta	Depreciações Acumuladas	Escriturada bruta	Depreciações Acumuladas
Edifício e Outras Construções	110.074,52	22.014,90	110.074,52	19.813,42
Equipamento Básico	1004,14	802,56	1.004,14	735,68
Equipamento de Transporte	300.551,15	199.825,93	300.551,15	184.103,50
Equipamento Administrativo	153.083,16	121.120,05	138.417,24	114.139,94
Outros Ativos fixos Tangíveis	4.293,55	2.443,55	4.293,55	2.443,55
TOTAIS	569.006,72	346.206,99	554.340,60	321.861,08

a) Balancete

DESCRIÇÃO	EDIFÍCIO E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL
ATIVO BRUTO						
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	110.074,52	1.004,14	320.599,18	138.417,24	4.293,55	554.340,60
Aquisições	———	———	109.470,00	14.665,92	———	14.665,92
Alienações	———	———	129.518,03	———	———	———
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	**110.074,52**	**1.004,14**	**300.551,15**	**153.083,16**	**4.293,55**	**569.006,72**
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS						
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	19.813,41	735.68	184.103,50	114.764,94	2.443,55	321.861,08
Alienações						
Depreciações do período	2.201,49	66,88	15.722,43	6.355,11	———	24.345,91
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	**22.014,90**	**802,56**	**199.825,93**	**121.120,05**	**2.443,55**	**346.206,99**

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

6.1 As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As vidas úteis ou as taxas de amortizações utilizadas

ATIVOS INTANGÍVEIS

a) As vidas úteis ou as taxas de amortizações utilizadas

Descrição	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Processo de Qualidade	____	____	____	____	____	34.211,79
Programa de Computador	915,46	____	____	____	____	4.896,95
Direito de Superfície (Esquinheiro)	____	____	____	____	____	3.300,00
Outros Ativos Intangíveis	____	____	____	____	____	5.850,00
Direito de Superfície (R. Monte Ramalhão - Lar)	____	____	____	- 417.183,91	____	____
Plataforma VORTAL	713,40	1.045,50	____	____	____	1.758,90
Gestão Imobilizado	____	1.069,41	____	____	____	1.069,41
TOTAIS	1.628,86	2.114,91	____	____	____	51.087,00

b) A quantia escriturada bruta e as amortizações acumuladas, no fim do período

Ativos Intangíveis	Fim do Período 2024		Fim do Período 2025	
	Quantia escriturada bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada bruta	Amortizações Acumuladas
Processo de Qualidade	34.211,79	27.373,89	34.211,79	30.795,07
Programa de Computador a)	4.896,95	4.439,25	4.896,95	4.611,97
Direito de Superfície (Esquinheiro - Creche)	3.300,00	1.122,00	3.300,00	1.188,00
Outros Ativos Intangíveis	5.850,00	5.850,00	5.850,00	585,00
Direito de Superfície (R. Monte Ramalhão - Lar)	a) _____	_____	_____	_____
Plataforma Vortal	1758,90	879,12	1.758,90	1.172,16
Programa de Imobilizado	1.069,41	534,51	1.069,41	692,58
TOTAIS	51.087,05	40.198,77	51.087,05	44.309,68

a) Distrate

c) Taxas e amortizações utilizadas

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Processo da Qualidade	10 anos
Programas de computador	6 anos
Direito de Superfície	50 anos
Outros Ativos Intangíveis	10 anos

7. INVENTÁRIOS

Descrição	Inventário Inicial	2025	Inventário Final
Géneros Alimentares	3.897,82	*a)* 116.207,16	2.805,07
TOTAL	3.897,82	116.207,16	2.805,07

a) Inclui valor recebido do Banco Alimentar 9.748,32

8. RÉDITO

8.1 Uma entidade deve divulgar:

Para os períodos de 2025 e 2024, foram reconhecidos os seguintes créditos

Descrição	2025	2024
Prestação de Serviços	1.054.115,97	1) 9956.76,21
(Inclui quotas dos associados)	7.338,00	7.965,00
	1.046.777,97	995.760,21

1) Inclui 698.148,10€ valor recebido da Segurança Social por alteração à contabilização que em 2025, passou a ser relevada na conta 727.

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

9.1

a) A política contabilística adotada para os subsídios do governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras;

Os subsídios relacionados com os rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se, se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como "Subsídios à Exploração", na Demonstração de Resultados", com exceção dos valores recebidos da Segurança Social, que em 2024 passaram a ser relevados na conta 727.

Entidade	2025	2024
Instituto da Segurança Social	698.148,10	637.570,00
Câmara Municipal de Matosinhos	17.164,31	4.427,47
Banco Alimentar	9.748,32	10.572,27
I.E.F. Profissional	*5)* 3.382,85	*5)* 3.145,85
Outros (Donativos) (IEFP)	4.827,29	9.231,20
Total	**733.270,87**	**664.946,82**

5) Restituição do IRS (classificação na conta 7885)

6) BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2025 e 2024 foram de 7 elementos um e outro período não se verificou alteração nas regras diretivas. Os órgãos diretivos não são remunerados.

O número médio de pessoas ao serviço da entidade é de 48 pessoas.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Remunerações ao Pessoal	646.414,88	605.522,07
Remunerações Adicionais	13.743,00	5.389,15
Indeminizações	7.557,20	5.172,18
Encargos sobre remuneração	144.347,18	133.307,18
Seguro Acidente de trabalho	7.008,96	6.303,29
Custos Gastos com o Pessoal	3.489,67	7.040,22
Total	**822.561,65**	**762.734,09**

7) DIVULGAÇÃO EXIGIDOS POR DIPLOMAS LEGAIS

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora em termos do Decreto- Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecida no Decreto- lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação de Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro do prazo legalmente estipulado, bem como relativamente à administração fiscal não existindo por isso, qualquer dívida em ao Estado nem outras Entidades Publicas.

8) OUTRAS INFORMAÇÕES

12.1 CLIENTES E UTENTES

DESCRIÇÃO	2025	2024
Clientes e Utentes C/C	16.098,32	13.036,02
Total	16.098,32	13.036,02

12.2 Outros custos a receber

A rubrica "Outros custos a receber" tinha em 31 de dezembro de 2024 a seguinte decomposição.

DESCRIÇÃO	2025	2024
Remunerações a receber do Pessoal	2.617,48	———
Gastos Operacionais	———	30,00
Total	2.617,48	30,00

12.3 Deferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" engloba os seguintes

DESCRIÇÃO	2025	2024
Gastos a reconhecer: Seguro	5.708,83	6.021,58
Produtos de limpeza	2.265,74	2.959,22
Conservação Edifícios	1.433,60	2.150,40
Batas	2.263,50	1.913,11
Conservação veículos	13.411,37	17.881,85
Assistência a sistemas	2.322,50	1.504,80
Outros	3.081,10	4.863,85
Total	**30.486,64**	**37.294,81**

12.4 Caixa e Depósitos à ordem

Rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontram-se com os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Caixa	16,95	207,40
Depósito à ordem	5.502,85	36.939,42
Depósito a prazo	45.000,00	105.000,00
Total	**50.519,80**	**142.146,82**

12.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorrem as seguintes variações

DESCRIÇÃO	Saldo inicial	Aumento	Diminuição	Saldo Final
Fundos	498,57	____	____	498,57
Resultado Transitado	102.729,46	____	43.678,79	59.050,67
Excedentes de revalorização	____	____	____	____
Outras variáveis	711.014,68	1) 31.762,75	21.445,65	711.014,68
Total	**814.242,71**	**31.762,75**	**65.124,44**	**780.881,02**

1) – Arca frigorífica e Viatura elétrica

12.6 Fornecedores

Descrição	2025	2024
Fornecedores C/C	29.344,53	33.211,66
Fornecedores Imobilizado	70.465,86	96.875,39
TOTAIS	99.810,39	130.087,05

12.7 Estado e outras Entidades Públicas

A rubrica de "Estado e outras Entidades Públicas" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
ATIVO	8.501,81	17.868,68
TOTAIS	8.501,81	17.868,68
PASSIVO		
Imposto sobre Rendimentos de Pessoal	3.942,00	3.587,00
Imposto sobre Rendimentos de Profissionais	11,80	490,00
Segurança Social	30.371,67	29.710,18
Fundo de Compensação	———	———
TOTAIS	34.325,47	33.787,18

12.8 Outras contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a Pagar" desdobra-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2025		2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal:				
- Remuneração a pagar	2.617,48	———		———
- Credores por acréscimo de gastos	117.408,00	———		99.182,45
- Outros	———	———		190,18
Total	**120.025,48**	———		**99.372,63**

12.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os urgentes subsídios, doações, herança e legadas:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Subsídio Estado e outras entidades Publicas	_____	a) _____
Subsídio de outras entidades Publicas	31.253,38	24.230,94
Total	**31.253,38**	**24.230,94**

a) – Alterações contabilísticas em 2024, para as normas internacionais que obrigaram que a relevação contabilistica dos subsídios recebidos da Segurança Social dos Acordos Típicos passaram a ser relevados na conta 727. (637.570,03€)

12.10 Fornecimento serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos fluidos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Serviços Especializados	84.069,52	59.533,42
Materiais	6.335,89	16.415,09
Energia e fluidos	57.358,86	55.444,45
Deslocação, estados, transporte	45,91	290,33
Serviços diversos	58.127,16	62.962,63
Total	**205.937,34**	**194.645,92**

12.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Correções de Exercícios anteriores	_____	120,99
Imputação de subsídios	21.445,65	20.019,37
Consignação 0,5 IRS%	3.382,85	3.145,85
Outros	4.194,92	8.528,16
Compensação Financeira Pré-escolar	23.956,00	13.517,82
Total	**51.982,52**	**45.331,20**

12.12 Outros Gastos

A rubrica de "Outros Gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Outros gastos	5.769,83	5.551,49
Total	5.769,83	5.551,49

12.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Juros e Gastos similares suportados	———	———
Juros suportados	———	———
Outros Gastos similares	1.592,11	1.582,47
Total	1.592,11	1.582,47
Juros e Rendimentos Obtidos	———	———
Juros Obtidos	821,25	2.927,60
Outros rendimentos Similares	———	———
Total	**821,25**	**2.927,60**

As demostrações financeiras para o período de fluido em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas pela Direção em 2/03/2026.

12.14 Outras Contas a Receber

	2025	2024
Segurança Social	25.713,05	62.728,19
C. M. Matosinhos	15.003,64	77.285,11
Segurança Social (caução)	1.000,00	1.000,00
PEDEPE (Compensação Financeira)	23.956,00	13.517,82
Total	**65.672,69**	**154.531,12**

Contabilista Certificado (55382)

Guifões, 5 de março de 2026

A Direção,

O Presidente, Joaquim Antonio Santos Cabral

O Vice – Presidente, Maria Alice Santos Gelmel

O Secretário, Ana Patrícia Gomes Fernandes

O Tesoureiro, Albino Ferreira

O Vogal, João Lemos de Carvalho

O Vogal, [illegible]

O Vogal, Norberto Rocha Meira

Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

ERRATA AO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA 2025

DATA DE EMISSÃO: 21 de março de 2026

Onde se lê: "...aplicada a todas os trabalhadores" página 2, parágrafo 4

Deve ler-se: "...aplicada a todos os trabalhadores"

Onde se lê: " ... os políticos das entidades" página 3, parágrafo 1

Deve ler-se: "... As políticas das entidades"

A frase "...Freguesias de Custóias, Leça do Balio e Guifões, Junta de Freguesia de Guifões, Banco..." encontra-se em duplicado na página 3 e 4

A Direção,

O Presidente, Joaquim António Santos Cabral

O Vice – Presidente, (ausente)

O Secretário, Ana Patrícia Gomes Fernandes

O Tesoureiro, Alberto Ferreira

O Vogal, João Pinto de Carvalho

O Vogal, [illegible]

O Vogal, Norberto Rocha Neiva

Mesa da A.G.
Visto

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Associados:

Em obediência ao disposto estipulado na alínea d) do artigo 13.º dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal da ASDG - Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões apresentar o relatório sobre a ação fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório de atividades e conta de gerência de 31 de Dezembro de 2025.

Assim procedemos:

- À verificação da observância da lei e do cumprimento dos Estatutos da ASDG;

- À verificação, com profundidade e extensão considerada adequados, dos documentos, registos e livros e escrituração;

- À verificação do balanço e à demonstração dos resultados por natureza, funções, e o respectivo anexo ao balanço, bem como a demonstração individual de Fluxos de Caixa.

- À apreciação do Relatório de Atividades de Direção.

A acção fiscalizadora desenvolvida permitiu concluir que a contabilidade, as contas e o Relatório da Direcção satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a atividade desenvolvida e a situação patrimonial da ASDG.

Assim:

1. O relatório de atividades elaborado pela Direção, traduz as ações desenvolvidas dentro da estratégia do plano de ação de 2025.

2. Avaliamos a reconciliação bancária e confirmamos os saldos bancários registados na contabilidade.

3. Verificamos as rubricas do Setor Público administrativo no que se refere ao IRS e Taxa Social Única a pagar.

4. Verificamos a especialização e o diferimento dos gastos e rendimentos a reconhecer em 2026 e seguintes e referentes a 2025.

5. Os valores de comparticipações (ISS-Protocolos) estão corretamente registados e totalizam 698.148,10 euros, relevadas na conta 727.

6. As depreciações do exercício foram calculadas pelo método das quotas constantes e finalizam 28.456,82 euros (DL 25/2009).

Face ao exposto, somos de parecer que:

- Aprovem o Relatório de Atividades e a conta de gerência de 2025 apresentadas pela Direção.

- Também, e tendo em conta o que vem explicitado nos documentos anteriores, o Conselho Fiscal propõe um voto de louvor e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela Direção.

Guifões, 5 de março de 2026

O Conselho Fiscal,

O Presidente, _____

O Vogal, _____

O Vogal, _____